

VESTIBULAR
UNIJUÍ
MEDICINA 2022



PRONTOS PARA
O AMANHÃ

ORIENTAÇÕES

1. Neste Vestibular de Medicina, a prova está composta de uma Redação (1.000 pontos) e de 40 Questões Objetivas, divididas entre as seguintes áreas:
 - Matemática e suas Tecnologias (1.000 pontos).
 - Ciências da Natureza e suas Tecnologias (1.000 pontos).
 - Ciências Humanas e suas Tecnologias (1.000 pontos).
 - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (1.000 pontos).

O cálculo da nota final é realizado conforme informado no edital e no manual do candidato.

2. Confira a quantidade e a ordem de questões, ao iniciar a prova. Caso esteja incompleta, comunique ao fiscal da sala.
3. As questões objetivas apresentam cinco alternativas cada uma. Somente uma alternativa é correta e a marcação de mais de uma implica em erro da questão.
4. Responda as questões no cartão de resposta que recebeu ao ingressar na sala de prova. Tome cuidado no preenchimento, pois ele não será substituído. O quadro com a sua alternativa deve ser completamente pintado com caneta azul ou preta para a leitura da sua resposta. Preenchimentos incorretos deste campo podem acarretar em erro da questão ou não registro da resposta pela leitora ótica, prejudicando seu desempenho.

Preenchimento <u>correto</u> : 	Preenchimento <u>incorreto</u> : 
---	---

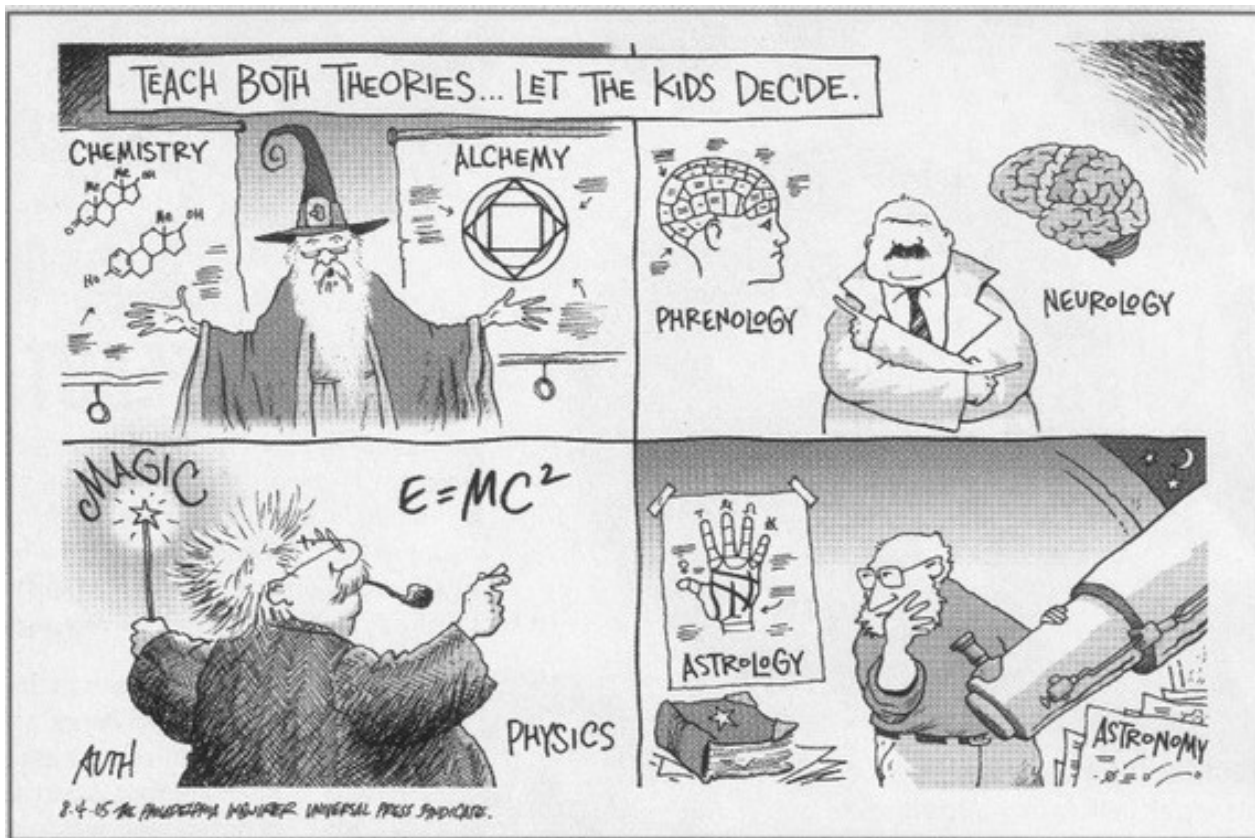
5. As questões 31 e 32 são de língua estrangeira (inglês ou espanhol). Você deve responder apenas as questões de uma das duas línguas.
6. A redação será avaliada segundo os critérios constantes na folha de redação e já divulgados no manual do candidato.
7. Ao centro da prova está localizada uma folha de redação rascunho e gabarito rascunho.
8. A redação definitiva deve ser escrita na folha azul, contendo seu número de inscrição, que recebeu ao ingressar na sala de prova. Ela não deve ser assinada.
9. Reserve os 30 minutos finais para conferir seu cartão resposta e a folha de redação definitiva. Somente esses materiais serão considerados para a correção da prova.
10. Importante destacar que se você obtiver nota zero na redação ou nas questões objetivas estará eliminado do processo seletivo.
11. Quando finalizar toda a prova, acene para o fiscal e faça a entrega da folha de redação e do cartão resposta definitivos, bem como desta prova, aguardando demais instruções.
12. Você poderá deixar o local de prova somente após transcorrida 1h30min do início da sua aplicação.
13. Ao final da prova você receberá o calendário de matrícula, com as informações e datas para este procedimento.

Alfabetização Científica

“Alfabetização Científica Cultural – Consiste em conceber a ciência como resultado de uma construção histórica e social. Admitir o seu caráter provisório e incerto, a sua não linearidade, os seus conflitos, fracassos e interesses. Estes pontos permitirão ao cidadão em formação conhecer as limitações dos conhecimentos científicos quando comparados com outras formas de saberes. Enfim, consiste em introduzir na formação dos estudantes conhecimentos a respeito da História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC), aproximando os estudantes deste componente da cultura humana, evitando a visão de que a ciência constitui-se como uma verdade única e acabada. Nessa perspectiva de Alfabetização Científica também pode ser incluída a expectativa que os estudantes adquiram uma instrumentalização cultural em relação a determinados conhecimentos científicos. No caso da

mecânica quântica e da relatividade, por exemplo, Souza Cruz e Souza Cruz (2009) divulgam que uma análise qualitativa da difusão e da divulgação de seus conceitos, nos mais variados estratos da sociedade, aponta para uma apropriação e re-significação destes conceitos com uma forte presença na vida cultural e social. Este processo não pode e nem deve ser controlado, mas pode ter implicações danosas à vida das pessoas. Toma-se como exemplo o charlatanismo que é praticado sob a ótica do misticismo quântico, medicina quântica, psicologia quântica, terapia ou cura quântica, mente quântica que põem em risco a saúde física e mental de pessoas. Para os autores, isto mostra a importância de instrumentalizar o cidadão para que o mesmo possa analisar e agir de forma mais crítica frente ao uso e ao abuso destes conhecimentos”.

Fonte: Bochecho, Otávio. Parâmetros para a abordagem de evento no Enfoque CTS [dissertação]. Florianópolis, SC, 2011. p.91



Fonte: AUTH, The Philadelphia Inquirer/Universal Press Syndicate, 08/04/2005.

Tomando as últimas três décadas como referência, percebemos uma grande quantidade de charlatões espirituais sendo desmascarados publicamente, depois de serem amplamente divulgados em emissoras de grande envergadura. Exemplos como o entortador de talheres Uri Geller, ou o “homem do rá”, Thomaz Green Morton, ou os supostos médiuns que, incorporando o espírito do “Dr. Fritz”, operavam sem registro médico e cobravam por seus atendimentos. Ou, no caso mais recente, o suposto médium curador João de Deus, condenado pelo

estupro de centenas de mulheres, são exemplos dos rumos perigosos pelos quais o charlatanismo e o analfabetismo científico podem conduzir uma sociedade.

Com base na leitura do texto de apoio, e de outras leituras realizadas até o presente momento, argumente, em um texto dissertativo, sobre o papel da alfabetização científica para o exercício da cidadania, considerando o atual contexto em que vivenciamos os efeitos práticos da “pós-verdade”.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 1

Segundo dados obtidos no portal finanças da UOL, o número de veículos totalmente elétricos vendidos no Brasil teve uma taxa de crescimento total de 125% entre janeiro a outubro do corrente ano, com relação ao total de vendas deste tipo de veículo no ano todo de 2020, quando o ano fechou com uma venda total de 800 veículos.

Considere que, ao finalizar o corrente ano, a taxa de crescimento total seja 150% no ano de 2021 em comparação ao ano anterior. Ao fazer uma projeção de vendas anuais com uma taxa de crescimento de 150% ao ano, para os próximos 4 anos obtém-se uma sequência que pode ser definida da seguinte forma:

- a) a sequência representa uma progressão geométrica de 4 termos, onde o primeiro termo é 1800, e a razão é 1,5.
- b) a sequência representa uma progressão geométrica de 4 termos, onde o primeiro termo é 1200, e a razão é 1,5.
- c) a sequência representa uma progressão geométrica de 4 termos, onde o primeiro termo é 5000, e a razão é 2,5.
- d) a sequência representa uma progressão geométrica de 4 termos, onde o primeiro termo é 2000, e a razão é 2,5.
- e) a sequência representa uma progressão aritmética de 4 termos, onde o primeiro termo é 2000, e a razão é 250.

QUESTÃO 2

Segundo dados divulgados pelo Banco Central do Brasil, dos 208 dias úteis entre 1º de janeiro a 31 de outubro do corrente ano, a cotação do dólar americano para venda estava com valor igual ou inferior a R\$ 5,32 em 104 dias. Nos demais dias a cotação da referida moeda estava acima desse valor. O valor máximo e o mínimo foram, respectivamente, R\$ 5,84 e R\$ 4,92. A medida do desvio padrão é R\$ 0,02.




Com base nestas informações, é correto afirmar que:

- a) A variância é 0,40.
- b) A média aritmética simples é R\$ 5,32.
- c) O coeficiente de variação é inferior a 5%.
- d) O valor da mediana é R\$ 5,38.
- e) O valor da mediana é R\$ 4,92.

QUESTÃO 3

Para simplificar a questão, foram selecionadas apenas três das vitaminas necessárias na alimentação diária e que podem ser obtidas em suplementos alimentares vendidos nas farmácias, mas que também estão presentes nas frutas, hortaliças, ovos, entre outros. As vitaminas escolhidas são A, B6 e C. As fontes escolhidas são: a banana, a laranja e o ovo. Segundo informações obtidas no Portal da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a necessidade diária mínima, para adultos, das vitaminas selecionadas são: 0,14mg de vitamina A; 0,3mg de vitamina B6 e 14mg de vitamina C.

O quadro a seguir apresenta as quantidades de cada uma das vitaminas selecionadas presentes em 100g dos alimentos escolhidos.

Vitaminas consideradas	100g de banana fatiadas	100g de laranja descascada	100g de ovos
			
Vitamina A	0mg	0,01mg	0,15mg
Vitamina B6	0,4mg	0,07mg	0,17mg
Vitamina C	8mg	50mg	0mg

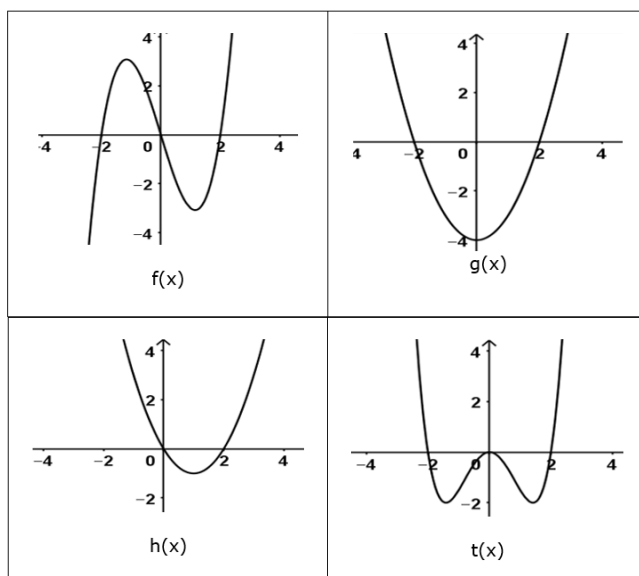
A alternativa que contém o peso da soma dos três alimentos considerando somente o mínimo necessário para as três vitaminas é:

- a) 104g.
- b) 292g.
- c) 208g.
- d) 184g.
- e) 147g.

Obs.: Os pesos foram arredondados para inteiros.

QUESTÃO 4

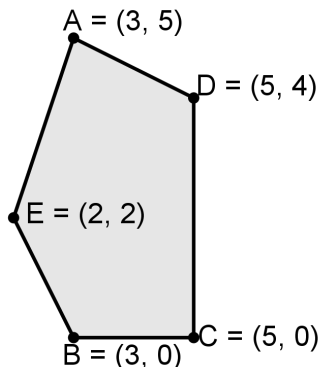
Considere as funções $f(x) = x^3 - 4x$, $g(x) = x^2 - 4$, $h(x) = x^2 - 2x$ e $t(x) = x^2(x^2 - 4)$ no intervalo $[-4, 4]$ para identificar a afirmativa verdadeira.



- a) Cada uma das funções possui pelo menos uma raiz negativa.
- b) As funções apresentam taxa de variação positiva para todos os valores de x maiores que zero.
- c) Cada uma das funções apresenta taxa de variação negativa em algum intervalo do seu domínio.
- d) As funções apresentam taxa de variação negativa para todos os valores de x menores que zero.
- e) Todas os gráficos das funções são simétricos com relação ao eixo vertical.

QUESTÃO 5

Para obter um valor aproximado da área da pele de um paciente que apresenta anormalidades, um profissional da saúde fez um esboço utilizando uma foto e um aplicativo. A imagem vista no aplicativo está representada na figura abaixo. A área da região interna do polígono que representa a região com anormalidade é:



- a) 12,5cm².
- b) 11,5cm².
- c) 10,4cm².
- d) 13,5cm².
- e) 10,5cm².

QUESTÃO 6

Considere os dados dos quadros 1 e 2 para encontrar o valor total gasto com vacinas em três estados fictícios no período considerado.

Quadro 1 – Custo considerado de cada uma das doses de três marcas de vacina em reais

Marcas	Custo por dose
A	R\$ 60
B	R\$ 50
C	R\$ 75

Quadro 2 – Quantidade de vacinas compradas num determinado período

Estados	Nº de frascos da marca A, com 5 doses cada	Nº de frascos da marca B, com 6 doses cada	Nº de frascos da marca C, com 10 doses cada
P	900 000	900 000	400 000
R	700 000	500 000	200 000
S	900 000	900 000	400 000

- a) 2,19 bilhões de reais.
- b) 340 milhões de reais.
- c) 3,4 bilhões de reais.
- d) 219 milhões de reais.
- e) 34 bilhões de reais.

QUESTÃO 7

Após os testes realizados com as vacinas com seres humanos, os fabricantes divulgam os resultados e a estatística. É o caso da publicação da eficiência da vacina.

A eficiência é expressa em um percentual, sendo que nenhuma vacina é considerada 100% eficiente. A eficiência para casos graves expressa a probabilidade de uma pessoa vacinada entrar na fase grave da doença com necessidade de internação e uso de UTI.

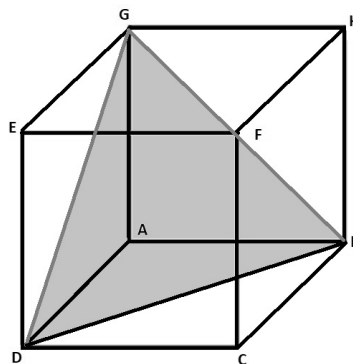
Num estudo realizado em setembro do corrente ano, sob coordenação do Dr. Kalai, para o governo da Malásia, que envolveu cerca de 7,2 milhões de pessoas vacinadas com a vacina CoronaVac, a eficiência da vacina para casos graves foi de 0,011%.

Considerando os dados publicados pelo estudo acima citado, o número de pessoas que entram na fase grave da doença é:

- a) 79.
- b) 7920.
- c) 7200.
- d) 792.
- e) 720.

QUESTÃO 8

Encontre o VOLUME da figura espacial de vértices A, B, D e G que está inscrita num cubo de 10 cm de aresta.



- a) $1000 \frac{\sqrt{3}}{6} \text{ cm}^3$
- b) $\frac{1000}{3} \text{ cm}^3$
- c) $500 \frac{\sqrt{2}}{3} \text{ cm}^3$
- d) $1000 \frac{\sqrt{2}}{6} \text{ cm}^3$
- e) $\frac{1000}{6} \text{ cm}^3$

QUESTÃO 9

Antônio vai fazer um empréstimo para fazer algumas reformas no seu imóvel. Suas condições financeiras permitem pagar parcelas mensais de, no máximo, R\$ 2000,00. O valor total necessário para as reformas é de R\$ 25000,00. Antônio precisa financiar todo o valor da reforma e deseja gastar o mínimo possível com os juros do financiamento.

A agência bancária onde será feito o empréstimo oferece três opções e cada uma envolve uma taxa efetiva mensal e fixa de 1,6%. As opções são:

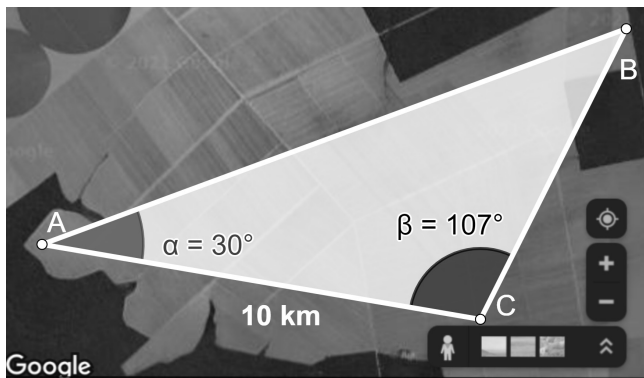
- I. 15 parcelas de R\$ 1888,00, com início do pagamento das parcelas em 30 dias.
- II. 14 parcelas de R\$ 2008,00, com início do pagamento das parcelas em 30 dias.
- III. 15 parcelas de R\$ 2000,00, com 3 meses de carência.

Considere a situação acima apresentada e escolha a afirmativa correta.

- a) A opção II satisfaz as condições e o desejo de Antônio.
- b) A opção I satisfaz as condições e o desejo de Antônio.
- c) A opção I e II satisfazem as condições e o desejo de Antônio.
- d) A opções II e III satisfazem as condições e o desejo de Antônio.
- e) A opções I e III satisfazem as condições e o desejo de Antônio.

QUESTÃO 10

Para durante o planejamento de determinado serviço da Vigilância em Saúde Ambiental na região da Amazônia Legal, a equipe produziu um esquema que está representado na imagem abaixo. Neste momento a equipe quer saber a distância, em linha reta, entre os pontos A e B do esquema, bem como entre os pontos B e C. A distância entre os pontos os pontos A e C é de 10km.



Sendo assim, as distâncias entre os pontos A e B e entre os pontos B e C são, respectivamente:

- a) 14,02km e 7,33km.
- b) 13,01km e 6,49km.
- c) 6,49 e 13,01km.
- d) 12,23km e 6,13km.
- e) 11,98km e 6,01km.

Obs.: Use 0,956 para seno de 107° e 0,682 para seno de 43° . As medidas das distâncias foram arredondadas para duas casas decimais.

ESPAÇO PARA RASCUNHO

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 11

A diversidade biológica, ou biodiversidade, constitui importante fonte de recursos naturais, como alimento, medicamento e serviços ecossistêmicos, cruciais para a manutenção da vida humana. No entanto, a ação antrópica tem alterado as condições de vida no planeta Terra, o que pode comprometer a biodiversidade de forma significativa. Sobre as atividades humanas que podem ameaçar a biodiversidade, analise as afirmativas abaixo:

- I. Entre as ameaças impostas à biodiversidade pela atividade humana estão a perda e fragmentação de habitats, introdução de espécies exóticas e sobre-exploração dos recursos naturais.
- II. A perda de habitat pode ser produzida por fatores como produção agropecuária, expansão urbana, plantio de florestas monoespecíficas, mineração e poluição.
- III. A introdução de espécies em um novo ambiente é capaz de transformar a comunidade local, porém não tem potencial para gerar prejuízos, pois a nova espécie não é capaz de competir com as demais pré-existentes.
- IV. As ações humanas, como queima de combustíveis fósseis e desmatamento, têm contribuído para o aumento da concentração de dióxido de carbono (CO_2) atmosférico, o que está relacionado com a elevação da temperatura global.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas as afirmativas I e III.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV.
- c) Apenas as afirmativas III e IV.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III.
- e) Todas as afirmativas.

QUESTÃO 12

As vacinas são uma forma segura e eficaz de nos proteger contra doenças infecciosas. Durante a pandemia de Covid-19, diversas empresas farmacêuticas focaram na produção de vacinas para o controle da mesma. Dentre as tecnologias para a produção de vacinas está a vacina de RNA (ácido ribonucleico) mensageiro (mRNA).

Sobre a molécula de mRNA, é correto afirmar que:

- a) Formará os ribossomos, a partir de uma associação com proteínas, durante a síntese proteica.
- b) Será produzida, a partir de DNA (ácido desoxirribonucleico), pelo processo de tradução.
- c) É constituída por uma sequência de ribonucleotídeos que possui a informação para a produção de uma cadeia polipeptídica.
- d) Possui fita dupla e contém os códons, três bases nitrogenadas que correspondem a um aminoácido na cadeia polipeptídica.
- e) É produzida no citoplasma das células eucariontes, durante a transcrição.

QUESTÃO 13

Os patógenos (bactérias, fungos, vírus, ou outros agentes causadores de doenças) encontram, no ambiente interno de um animal, um local quase ideal para sua reprodução, causando inúmeras doenças. Felizmente, muitas adaptações surgiram ao longo do curso da evolução e são capazes de proteger os animais dos organismos patogênicos, dando origem ao sistema imune.

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Nos mamíferos, as defesas de barreira bloqueiam a entrada de muitos patógenos e fazem parte da imunidade inata.
- II. Como exemplo de defesas de barreira, pode-se citar a pele e as membranas mucosas que revestem os sistemas digestório, respiratório, urinário e reprodutivo.
- III. Um antígeno pode ser qualquer molécula estranha (proteína ou polissacarídeo, por exemplo) que incita uma resposta por parte dos linfócitos (células B e T).

Marque a alternativa correta:

- a) Nenhuma das afirmativas está correta.
- b) Todas as afirmativas estão corretas.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 14

O monóxido de carbono (CO) é um gás tóxico, produzido pela combustão incompleta de substâncias ricas em carbono. A intoxicação humana ocorre por meio das vias respiratórias; o gás lipossolúvel vai para os pulmões e entra na corrente sanguínea, liga-se à hemoglobina competindo com o oxigênio (O_2), o que provoca asfixia. Com base nas informações acima, a forma de entrada nas células pela membrana plasmática ocorre, provavelmente por:

- a) Transporte em bloco.
- b) Difusão facilitada.
- c) Transporte ativo.
- d) Osmose.
- e) Difusão simples.

QUESTÃO 15

Uma pessoa de altura h está em pé diante de um espelho plano. Qual a altura mais ajustada do espelho para que a pessoa se veja de corpo inteiro?

- a) $\frac{h}{2}$
- b) $\frac{3h}{2}$
- c) $\frac{h}{3}$
- d) $\frac{h\sqrt{3}}{2}$
- e) Impossível estimar sem conhecer a distância entre a pessoa e o espelho.

QUESTÃO 16

Uma partícula carregada que ingressa em um campo magnético, inicialmente com uma componente da velocidade paralela ao campo, sofre ação de uma força magnética e executa um movimento _____. Considerando que a partícula carregada é oriunda de uma explosão solar, ao interagir com o campo magnético terrestre tenderá ficar aprisionada entre duas regiões de mais altos campos magnéticos, esta região é chamada _____. Logo, quando estas partículas conseguem vencer o campo magnético terrestre colidem com partículas da atmosfera que são excitadas, e na ocorrência do decaimento eletrônico emitem luz, esse fenômeno é conhecido como _____.

Marque a opção que completa os campos acima:

- Helicoidal – Cinturão de Van Allen – Efeito Fotoelétrico.
- Parabólico – Magnetosfera – Efeito Fotoelétrico.
- Helicoidal – Magnetosfera – Aurora Boreal.
- Helicoidal – Cinturão de Van Allen – Aurora Boreal.
- Parabólico – Magnetosfera – Aurora Boreal.

QUESTÃO 17

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) do Governo Federal, anunciou em setembro de 2021, a suspensão da produção de isótopos radioativos usados para o tratamento de câncer no Brasil por falta de verba federal para compra de insumos.

Fonte: https://www.ipen.br/portal_por/portal/interna.php?secao_id=39&campo=16391 (acesso em 10/11/2021)

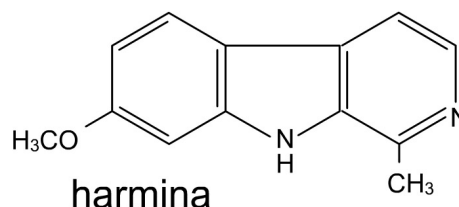
Com o desenvolvimento de reatores nucleares e aceleradores de partículas, muitos radioisótopos podem ser produzidos, utilizando-se isótopos estáveis como matéria prima. Com isso, surgiram as Séries Radioativas Artificiais.

Sobre isótopos radioativos é correto afirmar que:

- São núcleos instáveis de espécies diferentes e de massas diferentes.
- São núcleos estáveis de uma mesma espécie e de massas diferentes.
- São núcleos instáveis de uma mesma espécie e de massas diferentes.
- São núcleos estáveis de uma mesma espécie e massa.
- São núcleos instáveis de espécies e massas diferentes.

QUESTÃO 18

A Ayahuasca é uma bebida alucinógena utilizada em rituais indígenas na forma de chá. Este chá é composto por uma mistura das plantas *Banisteriopsis caapi* e *Psychotria viridis*, as quais apresentam compostos ativos que atuam no organismo. Dentre os compostos responsáveis pelos efeitos alucinógenos destaca-se a harmina (estrutura química a seguir).



harmina

Fonte: https://www.plantasyhongos.es/herbarium/htm/Peganum_harmala.htm

A respeito da estrutura da harmina, considere as seguintes afirmações:

- Contém um carbono assimétrico.
- Contém o grupo funcional carbonila.
- Contém carbonos terciários.

Quais estão corretas?

- Apenas III.
- Apenas I e III.
- Apenas I.
- Apenas I e II.
- I, II e III.

QUESTÃO 19

Considere os seguintes processos:

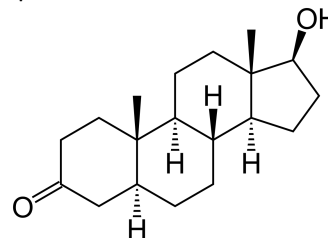
- Adição de cal virgem ($\text{CaO}_{(s)}$) na água.
- Adição de álcool na gasolina.
- Adição de bicarbonato de sódio ($\text{NaHCO}_{3(s)}$) ao vinagre (solução de ácido acético a 4%).

Quais processos envolvem uma reação química?

- Apenas I.
- Apenas I e III.
- Apenas III.
- Apenas I e II.
- Apenas II.

QUESTÃO 20

Um dos casos mais famosos de doping no esporte foi o do ciclista Lance Armstrong que venceu sete vezes seguidas a volta da França. Pressionado por investigações federais, em uma entrevista em programa de televisão, admitiu o uso de substâncias proibidas, dentre elas o uso de testosterona.



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Di-hidrotestosterona>

Em relação à estrutura da testosterona acima, é correto afirmar:

- Apresenta 18 carbonos.
- Apresenta um anel aromático.
- Apresenta um grupo hidroxila.
- Sua massa molar é 226g.
- Contém um anel heterocíclico.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIA

QUESTÃO 21

Segundo o relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - ONU (IPCC) divulgado em agosto de 2021, fica evidenciado que as atividades humanas são responsáveis pelo aquecimento do planeta que, por sua vez, leva às mudanças climáticas. Em 1992, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, foi assinado o tratado denominado Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC) pelo qual os países concordam em estabilizar as concentrações de gases do efeito estufa na atmosfera. A partir de 1994, quando o tratado passa a vigorar, é realizada anualmente uma conferência das partes (COP) para discutir a questão climática. A 1ª Convenção foi realizada em Berlim, Alemanha, em 1995, e a 26ª em Glasgow, Escócia, em 2021.

Considere as afirmativas a seguir:

- I. A dinâmica da conferência tem como característica a participação exclusiva dos chefes de estado e de suas delegações que se envolvem em dias de negociações, eventos científicos e intercâmbios para adotar as suas posições. A sociedade civil organizada, por sua vez, fica excluída do processo à medida que participa apenas como forma de pressão.
- II. O Acordo de Paris (COP21) 2015, pressupõe a redução das emissões de gases do efeito estufa para limitar o aumento médio da temperatura da Terra a 2°C quando comparado aos níveis pré-industriais. Também prevê esforços para limitar o aumento da temperatura para 1,5°C, considerado satisfatório pela comunidade científica. Um dos principais objetivos das COP 21 é ampliar as metas de redução das emissões líquidas de carbono, até meados do século XXI.
- III. A COP 26 trouxe para o debate o financiamento climático para auxiliar os países mais pobres na transição para o uso de fontes energéticas mais limpas, soluções para preservar, restaurar ou regenerar sumidouros naturais de carbono como, por exemplo, florestas, e como conseguir acordos para implementação de um sistema de créditos de carbono conforme acordo de Paris.
- IV. Considerando a possibilidade de não concretização das metas propostas pela COP 26, é provável que tenhamos consequências importantes para a população humana visto que o aquecimento leva ao aumento do nível médio dos oceanos com impactos significativos para países insulares, mortes de corais, perda de safras, aumentos de desastres naturais, entre outros.

São verdadeiras apenas:

- a) As afirmativas I, III e IV.
- b) As afirmativas I, II e III.
- c) As afirmativas II, III e IV.
- d) As afirmativas I, II e IV.
- e) As afirmativas I e III.

QUESTÃO 22

Em meados do mês de setembro de 2021, o Arquipélago das Canárias (ver figura abaixo) ganhou destaque na imprensa internacional a partir da entrada em erupção do vulcão Cumbre Viejas, adormecido desde 1971.



Fonte: Adaptado de SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. 33 ed. 2011. São Paulo: Ed. Ática. pg. 18

Considere as afirmativas a seguir:

- I. O Arquipélago das Canárias pertence ao território espanhol e se localiza nos Hemisférios Ocidental e Setentrional.
- II. O Arquipélago das Canárias pertence ao território do Marrocos e se localiza nos hemisférios Sul e Oriental.
- III. O Arquipélago das Canárias pertence ao território português e se localiza nos hemisférios Ocidental e Austral.
- IV. O Arquipélago das Canárias Pertence ao território espanhol e se localiza nos hemisférios Ocidental e Boreal.
- V. O Arquipélago das Canárias pertence ao território do Marrocos e se localiza nos hemisférios Oriental e setentrional.

São verdadeiras apenas as afirmativas:

- a) III e IV.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

QUESTÃO 23

A partir da década de 50 do século XX, o comércio internacional tem experimentado taxas de crescimento consideráveis, constituindo-se dessa forma em um dos principais propulsores do crescimento econômico dos países. Nesse contexto, o Brasil insere-se com mais força a partir dos anos 90 do século XX, quando as relações comerciais com a China passam a ser intensificadas.

Considere as afirmativas a seguir:

- I. As relações diplomáticas do Brasil com a China se estabeleceram no início do século XIX, no entanto, a aproximação comercial somente foi intensificada a partir dos anos 90 do século XX, período este marcado pela expansão da economia e do comércio mundial.
- II. Nos anos 2000 as relações comerciais do Brasil com a China se intensificaram a partir da grande procura de “Commodities” Pela China, sendo o Brasil um dos maiores produtores.
- III. No final da década de 2000 a China passou a ser o principal parceiro comercial do Brasil, em 2020, segundo o Ministério da Economia (SECEX), a China tornou-se o primeiro país a superar a marca de US\$ 100 bilhões em uma relação comercial com o Brasil.
- IV. Considerando os efeitos nefastos da pandemia (COVID-19) sobre a economia, a desvalorização da moeda brasileira e a capacidade industrial instalada, o Brasil se tornou um dos principais exportadores de manufaturados para a China, esta, por sua vez, devido a tecnologia incorporada ao seu sistema produtivo e ao seu potencial competitivo, se constituiu em um grande exportador de “Commodities” para o Brasil.

É verdadeiro apenas o que se afirma em:

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I, II e IV.

QUESTÃO 24

A pauta LGBT no Brasil vem ganhando notoriedade tanto no meio acadêmico como no político e na sociedade em geral, mesmo assim, ainda estamos sujeitos a vivenciar manchetes como esta:

“Um LGBT é agredido no Brasil a cada hora, revelam dados do SUS”. Carta capital, 04 /11/21.

Considere as afirmativas a seguir:

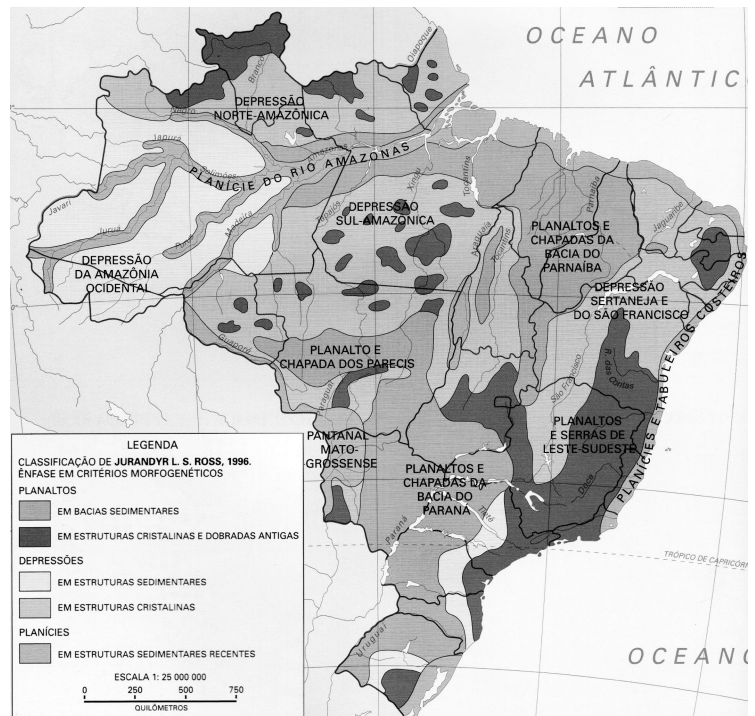
- I. A violência ao grupo de pessoas LGBT está associado em partes ao passado histórico marcado pela demonização do corpo e pelas formas recorrentes de tabu e intolerância.
- II. A homofobia está ligada à necessidade de alguns indivíduos reafirmarem os papéis tradicionais de seu gênero.
- III. Alguns indivíduos procuram fundamentos religiosos, políticos e culturais para justificar as suas posições homofóbicas.
- IV. A inexistência de políticas e de grupos organizados que defendam a cidadania das populações LGBT no Brasil tem sido a principal causa da homofobia.

É verdadeiro apenas o que se afirma em:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 25

Considerando a estrutura Geológica (escudos cristalinos e bacias sedimentares), o relevo brasileiro é classificado em grandes unidades denominadas Planaltos, Planícies e Depressões, conforme a figura a seguir:



Fonte: Adaptado de SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. 33 ed. 2011. São Paulo: Ed. Ática. pg. 104

O território brasileiro abrange uma área superior a 8 milhões de km², apresenta áreas em que os processos de erosão predominam sobre os de deposição gerando superfícies irregulares como Serras, Chapadas e Morros de médias altitudes. Também existem regiões onde os processos erosivos de grande intensidade moldam o relevo nas áreas de contato entre os escudos cristalinos e as bacias sedimentares e, finalmente, apresenta áreas onde os processos de sedimentação predominam sobre os processos erosivos, geralmente nestes locais as superfícies são planas e de baixa altitude.

A descrição acima refere-se, respectivamente:

- a) Às Depressões, Planícies e Planaltos.
- b) Aos Planaltos, Depressões e Planícies.
- c) Às Planícies, Planaltos e Depressões.
- d) Às Depressões, Planaltos e Planícies.
- e) Aos Planaltos, Planícies e Depressões.

QUESTÃO 26

“A segunda, longa, sangrenta e desigual revolta no governo de Hermes da Fonseca foi a Guerra do Contestado, que opôs governo federal e seu exército aos camponeses miseráveis da região sudoeste do Paraná e noroeste de Santa Catarina, chamados ‘pelados’. Os soldados que os perseguiriam, seriam alcunhados de ‘peludos’” (DEL PRIORE, Mary. Histórias da gente brasileira, vol.3: República. São Paulo: LeYa, 2016. P.44)

Avalie as assertivas abaixo e aponte aquelas que indicam corretamente as principais causas da Guerra do Contestado:

- I. Ocorrida no início do século XX, a guerra opôs uma população miserável e faminta aos interesses da companhia *Brazil Railway* que, tendo sido encarregada da construção da linha férrea ligando SP ao RS, passou a expulsar esta população das terras que ocupavam e cultivavam sem possuir direitos ou títulos de propriedade.
- II. O conflito teve a participação de uma importante madeireira (*Southern Lumber & Colonization*), interessada em valer-se de trabalhadores em condições análogas à escravidão para explorar os ervais e os pinhais da região.
- III. Tinha no *sebastianismo*, tradição cultural herdada da religiosidade portuguesa na região, o principal elemento da crença segundo a qual um redentor criaria a “monarquia celestial”, capaz de fazer justiça e trazer paz e prosperidade a todos.
- IV. Teve na figura de José Conselheiro o principal elemento que configurou o evento como uma revolta messiânica. Conselheiro, que perambulava pelo interior da região fazendo pregações, cooptou uma massa de miseráveis insatisfeitos com as condições de vida e trabalho, dando início ao conflito armado.

A análise das alternativas permite considerar correto apenas o que se afirma em:

- a) II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

QUESTÃO 27

No interior das transformações percebidas no continente europeu, no início do século XVI, podemos perceber uma variedade de movimentos reformadores da igreja católica. Sobre esses movimentos, verifique entre as alternativas a seguir aquela que indica corretamente uma característica do movimento das reformas:

- a) O Concílio de Trento foi um dos principais movimentos da Reforma Protestante, uma vez que dissuadiu a igreja católica da pregação dos dogmas tradicionais, enfraquecendo o Vaticano política e culturalmente.
- b) Embora não tenha sido o primeiro movimento reformista, o luteranismo se espalhou mais rapidamente pela Europa, pregando suas teses e promovendo revoltas violentas contra os privilégios da nobreza e do clero por onde quer que passasse.
- c) A reforma Anglicana, na Inglaterra, aliou estrategicamente os interesses absolutistas de Henrique VIII aos interesses eclesiásticos do papado, unindo as forças da igreja católica e da coroa contra a seitas fanáticas e fundamentalistas que surgiam naquele contexto.

- d) A *predestinação total* de Calvino determinava que o destino de cada indivíduo já estava traçado e, portanto, de nada adiantaria buscar sua salvação, seja pela fé ou pelas obras. O cristão deveria ter uma conduta moral rígida, adotando um estilo de vida regrado e dedicado a sua vida ao trabalho.
- e) Considera-se o movimento protestante como o primeiro grande movimento de caráter humanista do período, defendendo a submissão da igreja e de seus líderes ao poder real das monarquias absolutistas.

QUESTÃO 28

“Em 1961, a filósofa Hannah Arendt testemunhou o julgamento de *Adolph Eichmann*, um dos líderes do Holocausto. Em sua obra *Eichmann em Jerusalém*, ela escreveu sobre a aparente ‘cotidianidade’ de *Eichmann*. A figura dele no banco dos réus não parecia o tipo de monstro que poderíamos esperar” (O livro da filosofia. São Paulo: Globo, 2011. p. 272).

Após ter assistido ao julgamento, Arendt produziu uma profunda reflexão sobre sua ideia da banalidade do mal. Segundo ela:

- I. O mal não provém da malevolência ou do desejo de fazer o mal, mas do fato de que as pessoas sucumbem a falhas de pensamento e julgamento.
- II. Sistemas políticos opressores têm o poder de se aproveitar dessas falhas de julgamento, fazendo parecer normais certos atos que possivelmente consideraríamos impensáveis.
- III. A banalidade do mal redime os sujeitos do horror dos seus atos maléficis, fazendo com que vejamos a maldade apenas nos casos próximos a nós, ou até mesmo diante de nós.
- IV. Devemos nos precaver contra essas falhas existentes em nossos regimes políticos, mas também, contra as eventuais (e possíveis) falhas em nossa capacidade de julgamento.

A análise das assertivas permite considerar correto apenas o que se afirma em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II e IV.

QUESTÃO 29

As epidemias acometem sobre a humanidade desde a aurora de sua espécie, sendo um fenômeno potencializado pela aglomeração de indivíduos em centros urbanos. No processo de dominação da América, por exemplo, o genocídio da população autóctone foi potencializado pela disseminação de epidemias trazidas pelos europeus, para cujos vírus os nativos não possuíam anticorpos para se defender. Assim, doenças simples, como a gripe, vitimaram milhares de pessoas.

Sobre o processo de colonização da América, é correto afirmar que:

- a) O contato entre os nativos do assim chamado continente americano e seus colonizadores de origem europeia foi marcado por uma relação de profunda violência de ordem física, simbólica e estrutural.
- b) A ocupação total do território americano, dentro do processo de colonização, deixou encurralados, logo nos primeiros séculos, os indígenas sobreviventes, não restando espaço para se refugiarem.
- c) No processo de ocupação, apenas mulheres e crianças indígenas foram poupadas do extermínio, sendo resgatadas pelos homens europeus que as retiravam de suas comunidades tribais para aculturá-las em comunidades cristãs.
- d) Os grupos indígenas, em geral, foram coniventes com o processo de colonização, aceitando a conquista europeia quase sem oferecer resistência à ação dos posseiros.
- e) A ocupação do território americano pela ação colonizadora dos europeus promoveu o progresso das comunidades nativas que viviam em contextos primitivos, tanto do ponto de vista sociocultural quanto tecnológico.

QUESTÃO 30

Recentemente, o Afeganistão voltou a ocupar a atenção da imprensa ocidental quando um grupo político fundamentalista tomou o poder do país, no dia 15 de agosto de 2021. A chegada de suas forças paramilitares à capital, Cabul, obrigou o presidente *Ashraf Ghani* a fugir do país, deixando para trás um país desorganizado e amedrontado pela saída simultânea das tropas norte-americanas, que ocupavam aquele lugar nos últimos 20 anos (desde o 11 de setembro).



Fonte: Agência Mustafa Hassona/Anadolu (25 de agosto de 2021).

Aponte, entre as alternativas abaixo, qual o grupo fundamentalista sobre o qual o texto se refere:

- a) Hezbolah.
- b) Estado Islâmico (ISIS).
- c) Al-Shabab.
- d) Boko Haram.
- e) Talibã.

ESPAÇO PARA RASCUNHO

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 31 (LÍNGUA INGLESA)

Families struggling with the legacy of zika feel abandoned by science



The Zika outbreak in Brazil left hundreds of babies with congenital disabilities. Now many of their families are wondering where the research is.

1. Rochelle dos Santos learned that her daughter would
2. probably be born with microcephaly—a condition where
3. a baby’s head is much smaller than expected—when she
4. was seven months pregnant. It was 2016 and Brazil was
5. going through an unprecedented microcephaly outbreak
6. associated with the mosquito-borne virus Zika. After the
7. baby was born and the diagnosis of congenital Zika syn-
8. drome was confirmed, several researchers approached
9. dos Santos to see **if** she’d join relevant clinical studies.
10. Eager to understand her daughter’s condition, she agreed.

11. Dos Santos says she was surprised to learn through
12. a social media post last year that an international study
13. that she participated in had been published in the journal
14. *Brain & Development*. The study took over a year to be
15. completed, and dos Santos had taken her daughter mul-
16. tiple times to the hospital for evaluations. As the head of
17. an association for families of children affected by Zika in
18. Goiás state in midwest Brazil, dos Santos wanted to share
19. the findings with the other caregivers. She says she had
20. to reach out directly to Hélio van der Linden, a neurolo-
21. gist at the Dr. Henrique Santillo State Center for Rehabili-
22. tation and Readaptation who authored the study in part-
23. nership with researchers in Brazil and the United States,
24. to ask that a copy be shared with her. But she says he told
25. her there was no point because it was written in English.

26. “Of course, we get upset,” she recalled in her native
27. Portuguese. “We want to have this feedback and bet-
28. ter understand this situation that is new for everyone.”
29. Dos Santos—who noted that while she speaks only a
30. little English, her husband reads and speaks English ca-
31. pably—said she feels used and that many other families
32. share the same sentiment. “We know that COVID is now
33. the priority,” dos Santos adds, “but our children are still
34. here, they still have needs.”

35. The study’s author sent **her** the article, and dos Santos
36. says her husband translated it for her—though she adds
37. that she was also asked by van der Linden not to share it.
38. (Van der Linden told *Undark* by email that while he did
39. point out to dos Santos that the article was written in En-
40. glish, his main concern was running afoul of the journal’s
41. publishing rules. His request not to share it, he added, was
42. for social media posts. “There was no problem in sharing
43. the article with other mothers,” he wrote, “but I believe
44. this wasn’t clear to the mother of the patient.”) (...)

45. Scientists who conducted the studies on Zika during
46. the peak and the aftermath of the outbreak admit that
47. communicating the results to families is not always effec-

48. tive, and that it was not the top priority during the Zika
49. crisis. In the rush to collect data, not all researchers took
50. the time to explain in detail what their projects were
51. about and set clear expectations. Busy caretakers, on the
52. other hand, were hardly able to carefully read the infor-
53. med consent forms they were signing to authorize inves-
54. tigators to collect data from their children. Over the last
55. few years, these families have demanded to participate
56. more actively in the scientific discussion around Zika. (...)

57. Soraya Fleischer, an anthropologist at the University
58. of Brasília who coordinates a research project on the im-
59. pact of Zika on the lives of families, says it’s also impor-
60. tant to consider what **these** mothers mean when they
61. ask for study results. “For the researchers, the result is
62. what is published in a well qualified scientific journal or
63. goes into their resume,” she says. **But** for the families,
64. says Fleischer, sometimes the result is a simple blood
65. test that confirms that the child’s disabilities were cau-
66. sed by Zika—an important document that grants access
67. to certain social benefits reserved for children with the
68. syndrome, which can be difficult to get via the public
69. health system.

70. Not every parent has had a bad experience with Zika
71. researchers. Jaqueline Silva de Oliveira, the mother of a
72. 5-year-old girl with congenital Zika syndrome, says that
73. whenever she needs these types of reports in order to
74. claim social benefits, she reaches out to the scientist
75. who enrolled her family in a genetics study. The girl’s
76. twin brother was not affected by Zika, which caught the
77. attention of a group at the Human Genome and Stem
78. Cell Research Center at the University of São Paulo that
79. wanted to try to identify potential protective genes. (...)

80. In Brazil, the ethical and legal framework for research
81. involving human subjects was established in 1996 throu-
82. gh a resolution by the Brazilian National Council of Heal-
83. th. To conduct a study involving human subjects in Brazil,
84. researchers have to submit **their** proposal to a research
85. ethics committee, much like in the US. Every research or-
86. ganization may constitute its own committee, which res-
87. ponds to the National Commission for Research Ethics
88. (CONEP, by its Portuguese acronym).

89. Before entering a study, participants must sign a free
90. and informed consent form, a document that describes
91. the study, its goals, and possible risks and benefits of
92. participating. According to the commission, the docu-
93. ment should be written in clear and accessible language.

94. The need to share the findings with participants, which
95. is at the core of the caregivers’ complaints, is not direct-
96. ly covered by the 1996 resolution. But the current ethical
97. norms, in force since 2012, do state that research findings
98. should be communicated to the community if there’s a
99. potential to benefit the population, notes biologist Maria
100. Mercedes Bendati, who retired from the municipal health
101. department of Porto Alegre, in southern Brazil, in 2017 and
102. is a CONEP member. “It already says that it is important to
103. give this feedback,” she says. The next step, she adds, is to
104. implement the requirement “**and** make it very clear in the
105. academic education of the researchers that they should
106. fulfill their social role, and know that the research implies
107. giving these answers to the participants.” (...)

Após ler o texto **Families struggling with the legacy of zika feel abandoned by science** é possível apreender que:

- I. Ter acesso aos resultados das pesquisas realizadas, segundo uma antropóloga da Universidade de Brasília envolvida em pesquisas ligadas ao impacto de Zika nas vidas das famílias, pode implicar acesso a benefícios sociais reservados a crianças com tal síndrome.
 - II. A mãe de uma criança portadora de microcefalia abordou pesquisadores estrangeiros para informar a condição de sua filha e solicitar a realização de pesquisas com sua família, e estes, após a investigação, publicaram dados fornecidos por ela sem sua autorização.
 - III. A intenção do autor de uma pesquisa publicada, cujos resultados não foram compartilhados com a família da criança participante do estudo, era evitar conflito com as normas de publicação da revista e, por isso, este afirma ter solicitado à família que não compartilhasse o texto publicamente.
 - IV. Em uma análise de cunho linguístico-gramatical, os termos “her” (linha 35), “these” (linha 60), e “their” (linha 84), destacados no texto, possuem ideia ou referem-se, respectivamente, a “Rochelle dos Santos”, “researchers” e “proposal”.
 - V. O processo de coesão estabelecido pelos termos “if” (linha 9), “but” (linha 63) e “and” (linha 104) é materializado no texto a partir das ideias veiculadas por esses marcadores discursivos. Possuem, respectivamente, a ideia de “condição”, “contraste” e “causa”.
- a) Apenas a alternativa I está correta.
 - b) As alternativas I, II e V estão corretas.
 - c) As alternativas II, III e IV estão corretas.
 - d) As alternativas I e III estão corretas.
 - e) Apenas a alternativa V está correta.

QUESTÃO 32 (LÍNGUA INGLESA)

Why the secret symbols of magic and witchcraft fascinate us

By Clare Thorp 2nd November 2021



1. From emoji spells to WitchTok, the mysterious,
2. 600-year-old emblems of tarot and spell books are
3. still resonating in the 21st Century. Clare Thorp ex-
4. plores the intriguing world of art, symbolism and
5. magic.

6. Earlier this summer, a collection of Sylvia Plath’s
7. personal items went up for sale at Sotheby’s. It in-
8. cluded intimate love letters, recipe cards, a rolling
9. pin, family photo albums and her and Ted Hughes’s
10. gold wedding bands. The rings sold for a respecta-
11. ble \$38,000 (£28,000) – but this was mere pocket
12. change compared to the most sought after item
13. in the lot: Plath’s personal tarot deck. Originally
14. expected to fetch between \$6,000 (£4,351) and
15. \$9,000 (£6,527), it eventually went for \$206,886
16. (£150,037).

17. The Tarot de Marseille deck was a 24th birthday
18. gift from Hughes. Plath wrote in her journals of her
19. wish to get better at reading tarot – but it played an
20. important part in her art, too. She references the
21. practice in her poem Daddy (“With my gypsy an-
22. cestress and my weird luck/ And my Taroc pack and
23. my Taroc pack”), while The Hanging Man takes **its**
24. name from a tarot card.

25. Tarot has been a muse for countless writers, ar-
26. tists and designers in their work – TS Eliot wrote of
27. the “wicked pack of cards” in The Waste Land, Sal-
28. vador Dalí created his own deck, while Andy Warhol
29. made a film of the Velvet Underground having their
30. cards read. Earlier this year, fashion house Dior cast
31. models as the characters from a deck of tarot cards
32. for its spring/ summer 2021 couture show (Chris-
33. tian Dior himself had **his** cards read before every
34. show). Recently, the costume designer for the sci-fi
35. film Dune revealed that tarot cards were a source
36. of inspiration. (...)

37. But tarot does not only inspire artists and desig-
38. ners – it’s a powerful art form in its own right. Look
39. at tarot decks across the last 600 years and you’ll
40. get a crash course in art history, from Renaissance
41. Italy through to Art Nouveau and Art Deco, to Pop
42. Art and digital collage. The symbols of tarot have
43. been adapted and transformed hundreds of times
44. over to reflect the time and culture in which they
45. are created. “Tarot is really what you make of it,
46. and that’s why it’s such an amazing medium for ar-
47. tists,” author and editor Jessica Hundley tells BBC
48. Culture. “It’s a blank canvas with some parameters,
49. in that these images that you’re creating need to
50. have some corresponding meaning.”

51. The book Tarot features more than 500 decks,
52. spanning six centuries – and shows how different
53. artists have put their own unique stamp on tarot.
54. The Strength card, symbolising bravery in adversi-
55. ty, may typically feature a woman with a lion, but
56. depending on the artist, that woman might be an
57. Aztec warrior, Egyptian Queen or – in the 2015 Bla-
58. ck Power Tarot– Tina Turner. She might be stroking

59. the lion, riding on its back or holding its jaw open.
60. It might not be a lion at all, but a grizzly bear, or an
61. alligator. Yet all will convey a sense of inner streng-
62. th overcoming obstacles. “It’s really thrilling to see
63. how people have interpreted and then complete-
64. ly changed it, but there’s still that unifying arche-
65. type,” says Hundley.
66. The oldest known existing tarot cards, the Vis-
67. conti-Sforza deck, date back to 15th-Century Italy.
68. Created for aristocrats, the cards are hand-painted,
69. intricate pieces of art, featuring figures that would
70. go on to become key tarot archetypes. Tarot ori-
71. ginated as a parlour game, and it wasn’t until the
72. 18th Century that the cards became a tool for di-
73. vination.
74. The most famous – and influential – tarot was
75. created in 1909 when occultist Arthur Edward Wai-
76. te commissioned artist Pamela Colman Smith to
77. design a deck. If you’ve only seen one tarot deck,
78. it’s likely to be this, the Rider-Waite-Smith (often
79. referred to as just the Rider-Waite) – still the most
80. widely used in the world today. Both Colman and
81. Waite were members of the secret society the Her-
82. metic Order of the Golden Dawn, devoted to the
83. study of the occult (other members included Bram
84. Stoker and WB Yeats). Their deck reimagined and
85. modernised tarot, reinterpreting the imagery to
86. create a deck intended to reflect the reader using
87. it. “The pictures are like doors which open unex-
88. pected chambers, or like a turn in the road with a
89. wide prospect beyond,” wrote Waite in the accom-
90. panying book, *The Pictorial Key to Tarot*. (...)

Analise o que se afirma sobre o texto:

- I. Os brilhantes e fascinantes trabalhos artísticos e feitiços de WitchTok criados por Clare Thorp são apresentados no texto.
- II. Objetos pessoais de uma escritora norte-americana conhecida por sua obra poética foram leiloados, incluindo alianças de ouro e cartas de tarô.
- III. Diversos escritores e artistas demonstraram interesse em tarô ao longo dos tempos, sendo que o baralho mais antigo e influente do mundo data do início do século vinte, quando o ocultista Arthur Waite contratou a artista Pamela Colman Smith para projetar um baralho, que ainda é usado no mundo todo até os dias atuais.
- IV. O baralho de tarô de Marseille foi presente a Sylvia Plath, que inclusive retratou em seus diários o desejo em melhorar sua leitura de tarô. Gramaticalmente, o trecho que ilustra isso possui, conforme destacado, referências pronominais da seguinte ordem: “its” (linha 23) e “his” (linha 33) referem-se, respectivamente, a “hanging man” e “sci-fi film Dune”.
- V. Quanto às formas e tempos verbais apresentados nos trechos a seguir, é adequado afirmar que “*Tarot has been a muse for countless writers, artists and designers in their work...*”, “*But tarot does not only*

inspire artists and designers...” e “*It’s a blank canvas with some parameters, in that these images that you’re creating need to have some corresponding meaning*”... representam, respectivamente, casos de: “past perfect”, “simple present” e “present continuous”.

É possível afirmar que a(s) seguinte(s) alternativa(s) está(ão) correta(s) a partir do texto **Why the secret symbols of magic and witchcraft fascinate us**:

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) As alternativas II, III e IV estão corretas.
- c) As alternativas I, II e V estão corretas.
- d) Apenas a alternativa II está correta.
- e) Apenas a alternativa III está correta.

QUESTÃO 31 (LÍNGUA ESPANHOLA)

**Wayne Holmes, experto en inteligencia artificial:
“Se debería estar investigando en un exoesqueleto para maestros en lugar de tutorías inteligentes”**

El profesor del University College de Londres Wayne Holmes suele mostrar en sus conferencias la fotografía de un bebé junto a la de un chip. Acto seguido, pregunta a la audiencia: “Si vamos a seguir basando la educación únicamente en transmitir conocimientos, ¿por qué no ponemos simplemente todo el conocimiento de Wikipedia en un chip y se lo implantamos a los bebés?” Es algo que se podrá hacer, asegura, en un futuro relativamente cercano. Así que, insiste, si la educación se trata únicamente de transmitir conocimiento, pongamos el chip en los cerebros y cerremos la escuela, porque ya no hará falta. “Obviamente no es así. Se va a la escuela a aprender conocimientos, pero también a ser un ser social, a entender cómo interactuar con otros, cómo desarrollar habilidades críticas, creatividad...”, explica Holmes (Ontario, Canadá, de 62 años). Experto en inteligencia artificial aplicada a la educación, asesor de organismos internacionales como la Unesco, participó en la última edición del foro Enlighted, que reunió el mes pasado a 150 expertos mundiales en educación y tecnología. Poco antes, atendió a este periódico por videoconferencia.

Pregunta. Suele insistir en sus ponencias en que los profesores deben involucrarse en el debate sobre la inteligencia artificial en la educación. ¿Qué pasará si no lo hacen?

Respuesta. En el campo de la tecnología de la educación, contamos con especialistas, técnicos, ingenieros en inteligencia artificial que son muy buenos en lo que hacen. Están muy bien formados. Son expertos. Y, a la hora de ver dónde aplican su experiencia, piensan: “¿Educación? Yo entiendo esto de la educación. Fui a la escuela, mis hijos van a la escuela, entiendo la educación”. Pero, en realidad, tienen unos conocimientos muy superficiales, así que lo que intentan es automatizar cosas, pero cosas que no deberían. Por ejemplo, en los últimos casi 50 años, ha habido una comunidad de investigadores en

inteligencia artificial aplicada a la educación que han logrado grandes cosas. Pero en los últimos ocho años, el ámbito académico ha decaído y ahora son las empresas las que lo están haciendo. Y lo que está pasando es que la aplicación más común ahora mismo es lo que se denomina “sistema de tutoría inteligente”. Con esta tecnología, el niño se sienta frente a la pantalla e interactúa con el ordenador, porque el ordenador sabe más, claro. Y la computadora lleva al estudiante por un camino que se adapta a sus logros y dificultades para conducirlo hasta la respuesta correcta. El problema es que, de alguna manera, aseguran que eso es mejor que un maestro. Pero no lo es; eso es absurdo. Pueden ser útiles, de acuerdo, para complementar el trabajo del docente con los deberes para casa o con tareas para hacer en el autobús de camino a la escuela, por ejemplo.

P. ¿Y en qué se debería estar trabajando entonces?

R. Creo que la mayoría de los profesores son muy buenos en lo que hacen y que la educación y el aprendizaje es una actividad social en la que uno más uno hace tres. Aprendemos juntos. Y el problema es que estas tecnologías nos separan. ¿Has visto esas fotos absurdas de 30 estudiantes mirando fijamente la computadora individual, ignorando al niño a su derecha y a la izquierda, ignorando al maestro? ¿Y eso es supuestamente mejor? Entonces, ¿qué podríamos hacer? Podríamos concentrarnos en apoyar al maestro para que sea más fuerte. ¿Quién está investigando un exoesqueleto virtual de Inteligencia artificial para los profesores? ¿Has visto estos exoesqueletos que ayudan a levantar un gran peso? A eso me refiero, ¿por qué no tenemos uno virtual de esos para profesores? Pondré un ejemplo concreto en el ámbito del aprendizaje colaborativo. Sabemos que cuando los estudiantes aprenden juntos lo hacen mejor que solos. Pero también sabemos que es muy difícil para un maestro configurar ese aprendizaje. ¿Cómo hacer las agrupaciones adecuadas? Así, una herramienta muy sencilla sería una que hiciera esas agrupaciones [en función de sus características, sus resultados]. Aunque luego el maestro puede mover o cambiarlo, esto podría ahorrarle 10 minutos en cada clase y facilitar ese aprendizaje colaborativo. (...)

P. Estas son las aplicaciones que, en su opinión, debería tener la inteligencia artificial para mejorar el modo de enseñar. Pero ¿debería tener un impacto también en el contenido de la enseñanza?

R. En primer lugar, creo que deberíamos ayudar a todos nuestros estudiantes a comprender qué es la inteligencia artificial. En mi opinión, lo que la hace cualitativamente distinta a las primeras tecnologías es que parece hacer cosas por sí misma, aunque en realidad no es así. Siempre está programada por un humano y necesitamos que todos nuestros estudiantes comprendan lo que eso significa, qué impacto puede tener [las decisiones de esos seres humanos] en nuestros trabajos, en nuestras vidas. Y no se trata solo de la tecnología. ¿Cómo se puede hacer que la inteligencia artificial sea útil? ¿Cuáles son las consecuencias humanas? Y lo deberíamos enseñar en distintas materias. Por ejemplo, en Música, podríamos

mostrar una pieza musical escrita por un humano y otra escrita por un *bot* y preguntar al alumno: ¿qué piensas? ¿Cuáles son los retos que esto nos plantea? En Lengua, lo mismo, pero con un poema escrito por una máquina... En general, tenemos que ir más allá del modelo en el que el profesor le da conocimientos a los alumnos. Porque los ordenadores son muy buenos para mantener el conocimiento correctamente. Y acceder a ese conocimiento mediante una búsqueda en Google es muy fácil. Entonces, la posesión del conocimiento ya no es en lo que deberíamos centrarnos, sino en ayudar a nuestros jóvenes a entender cómo evaluar el conocimiento. (...)

Fonte: El País, 6/11/21

Após ler o texto acima, é possível apreender o importante papel da inteligência artificial (IA) aplicada à educação. Nesse sentido, dentre as seguintes alternativas, é correto afirmar que:

- I. Ao ser questionado sobre a insistência de professores se envolverem no debate sobre IA na educação e o que acontecerá caso não o façam, o entrevistado afirma que educadores devam ser especialistas, como técnicos e engenheiros em IA.
 - II. O entrevistado afirma que professores, e não alunos, devem entender o que é IA e como se aplica ou contribui em todas as disciplinas.
 - III. O entrevistado afirma que o contexto acadêmico abriu mão de envolver-se diretamente em atividades vinculadas à IA na educação, então empresas assumiram, criando o que se conhece como sistemas de tutoria inteligente.
- a) Apenas a alternativa I está correta.
 - b) As alternativas I e II estão corretas.
 - c) As alternativas I e III estão corretas.
 - d) Apenas a alternativa III está correta.
 - e) Apenas a alternativa II está correta.

QUESTÃO 32 (LÍNGUA ESPANHOLA)

La polémica que se viene - La vuelta del público visitante divide a la política pero también a los clubes: hecha la ley, ¿hecha la trampa?



Desde el Gobierno impulsan la idea pero Rodríguez Larreta ya se manifestó en contra. El mismo debate llega a la Liga: ¿habrá hinchas del Rojo en Santiago? Daniel Avellaneda (Clarín.com – actualizado em 10/11/21)

La vuelta de los hinchas a la cancha forma parte de la nueva normalidad. Con barbijos y vacunados, en el mejor de los casos, regresaron hace 7 fechas. Y por más que

el aforo del 50% se haya respetado poco y nada, a partir del 16 de noviembre se habilitará la capacidad total de los estadios. No obstante, hay una situación que empieza a hacer ruido, especialmente, en las altas esferas políticas. Se trata del público visitante, nada menos.

Desde el Gobierno Nacional ya se manifestaron a favor de abrir las tribunas para todos. Lo hizo público Matías Lammens, ministro de Turismo y Deportes, y Aníbal Fernández, a cargo de la cartera de Seguridad. Y la imagen que se vio este lunes en Mar del Plata pareció ir en esa dirección. Horacio Rodríguez Larreta, en cambio, se opone firmemente.

“Para que haya hinchas visitantes tengo que mandar 800 mil policías, tengo que sacarle toda la policía a Caballito o al que se te ocurra. No hay policías en las comisarías. No se justifica. Y te lo digo yo, que soy hincha fanático de fútbol. Pero si tenés que poner tres veces más policías, prefiero darle seguridad a algún barrio. Ojalá algún día podamos hacer partidos con locales y visitantes sin tener que poner tantos policías. Hoy todavía tenemos la preocupación del posible caso de violencia en el fútbol”, sentenció el jefe de Gobierno porteño en declaraciones a *Metro 95.1 FM*.

Aldosivi vendió 7 mil entradas para los “neutrales”, la vieja treta para recibir hinchas visitantes que no ocultaron su identidad. Hubo globos azules y amarillos, bengalas y algunas camisetas de Boca. Los marplatenses recaudaron 12 millones de pesos. La mitad, producto de la presencia de los fieles xeneizes.

La Aprevide (Agencia de Prevención de la Violencia en el Deporte) se ocupó de controlar los ingresos junto con la Policía bonaerense y el vaso medio lleno radicó en que no hubo que lamentar incidentes. Los barras estuvieron en la Costa, pero no ingresaron al José María Minella.

La experiencia Boca ya generó que otros clubes reclamaran el expendio de tickets para los visitantes. Es el caso de Central Córdoba, cuyos dirigentes quieren recibir público de Independiente. “Me parece muy bien que se pueda jugar con visitantes. Primero voy a tener que hablar con la Liga Profesional y con las autoridades de la provincia porque todavía hay protocolos sanitarios que debemos cumplir. Hay que estar dentro de la ley pero voy a pedir una autorización para que podamos vender entradas para el público visitante. Sería algo excelente”, dijo José Alfano, presidente del club santiagueño.

En Vicente López no hay voluntad de albergar a los fanáticos de River. Platense no hará nuevos socios y recién la semana que viene informará sobre la venta de localidades. “Vamos a extremar medidas para asegurarnos de que realmente el no socio que compre una entrada sea hincha de Platense. Debemos procurar que en el estadio haya sólo hinchas locales porque es la orden, no está permitido público visitante”, sostuvo Pablo Bianchini, presidente del *Calamar*.

Y agregó: “Impedir los hinchas neutrales es difícil, pero no vamos a fomentar que vengan. No me parece, como club, que al lado de nuestros hinchas se sienten simpatizantes de otros clubes. Si vendemos a neutrales o a gente no referenciada, la entrada saldrá el triple para no estimular que vayan”.

O texto anterior, publicado recentemente no jornal argentino Clarín, trata de aspectos ligados ao retorno de torcedores aos estádios de futebol e, em especial, da “torcida visitante”. A esse respeito, a partir do que o texto apresenta, é possível produzir interpretações que podem ser verificadas nas alternativas abaixo, EXCETO na alternativa:

- O clube de futebol “Aldosivi” disponibilizou cerca de sete mil ingressos para os torcedores do “Boca Juniors”, na chamada “torcida neutra”, e, mesmo assim, balões nas cores do time visitante foram levados pela torcida, que arrecadou, neste jogo, cerca de doze milhões de pesos.
- A elevada arrecadação financeira a partir da presença de torcedores visitantes no jogo entre “Aldosivi” e “Boca Juniors” fez com que outros clubes passassem a exigir a venda de ingressos para visitantes, apesar da discordância de outros representantes de clubes argentinos, como manifestou o Presidente do clube Platense, também conhecido por seu mascote ‘Calamar’ (lula em espanhol).
- O texto veicula o questionamento em torno de possível “trapaça” ao ser descumprida a lei ligada à presença de torcedores visitantes nos estádios de futebol.
- Apesar de o Governo Federal ter se manifestado a favor da abertura a todos, bem como o Ministro do Turismo, há discordância por parte do Ministro de Segurança e do Chefe do Governo de Buenos Aires.
- Previsto em lei, o retorno de torcedores aos estádios de futebol com lotação total deve ocorrer a partir de 16 de novembro deste ano, mas o retorno do público da torcida visitante é questionado por diversos setores e clubes de futebol.

QUESTÃO 33

O que significa Abdulrazak Gurnah ganhar o Nobel de Literatura?

Professores da USP analisam a obra do escritor tanzaniano radicado na Inglaterra desde os anos 60

- “Por sua penetração intransigente e compassiva dos efeitos do colonialismo e do destino do refugiado no abismo entre culturas e continentes.” Para a Academia Sueca, essa é a razão de o escritor tanzaniano Abdulrazak Gurnah ser o vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 2021. Mas o que representa essa homenagem a Gurnah? Entregar o prêmio ao primeiro escritor africano negro desde 1986? Celebrar suas obras, que contêm temas atuais (como a questão dos refugiados) e críticas ao eurocentrismo? Ou mostrar pelos livros do escritor olhares diferentes sobre a África oriental? Os professores da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP Rita Chaves e Paulo Daniel Farah explicam esses e outros aspectos da premiação e da obra do escritor, destacando a importância de reconhecer Gurnah e seu trabalho mundialmente.

18. Professora de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa na FFLCH, Rita Chaves lembra que o Prêmio Nobel considera aspectos políticos e estratégicos que vão além do domínio literário. Ela comenta que, pelo critério alegado pela Academia Sueca, a relevância da obra de Gurnah está na sua capacidade de expor realidades complexas, oferecendo um panorama de uma parte da África marcada por questões como o colonialismo, o tráfico de escravizados e a enorme dificuldade de superar o legado dos vários colonialismos.

29. Especialista em estudos africanos, árabes e islâmicos e coordenador do Programa para Refugiados do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira da USP, Paulo Daniel Farah cita que outra relevância do anúncio do Nobel de Literatura a Gurnah, no dia 7 de outubro, está em reconhecer as literaturas africanas modernas e contemporâneas. Mesmo assim, o professor menciona que elas ainda carecem de atenção. “Desde a criação do Prêmio Nobel de Literatura apenas cinco autores da África foram contemplados: Wole Soyinka (da Nigéria), em 1986, Naguib Mahfuz (do Egito), em 1988, Nadine Gordimer (da África do Sul), em 1991, John Maxwell Coetzee (da África do Sul), em 2003, e agora Gurnah”, descreve Farah. “Por meio da leitura desses e de outros escritores, é possível entrar em contato com o imaginário e com processos de emancipação, resiliência e criação na África.”



Gurnah foi professor da Universidade de Kent, em Canterbury, na Inglaterra, onde se aposentou – Foto: Reprodução/Youtube

47. Farah destaca ainda que o fato de Gurnah escrever em língua inglesa - embora sua língua nativa seja o suaíle (ou kiswahili) - sem dúvida contribuiu para que fosse escolhido. “Infelizmente, ainda são poucos os autores e as autoras que escrevem em outros idiomas (especialmente em línguas não indo-europeias) que são laureados com o Nobel”, lamenta o professor.

55. A escolha de Gurnah, desse ponto de vista, gerou polêmicas sobre sua identidade nacional, segundo Rita. Alguns críticos questionaram o fato de Gurnah ser ou não tanzaniano, uma vez ele emi-

59. grou aos 20 anos para a Inglaterra. “Esse dado não seria levantado em relação, por exemplo, ao escritor Ernest Hemingway, que viveu em tantos países”, diz Rita. Outros críticos ressaltam que a Tanzânia sequer existia como tal quando Gurnah saiu de Zanzibar – arquipélago que hoje faz parte daquele país. Mas a professora não concorda com a ideia de que ele deva ser excluído da lista de escritores africanos. “Acho realmente importante a reflexão sobre os motivos que levam a esse dado. Não é possível negar a conturbada história da África e as turbulências próprias da relação dos africanos com a sua história. A complexidade envolve a nossa visão dos africanos e também a sua própria forma de ler as conexões que os particularizam”, ressalta a professora.

74. Nos livros de Gurnah prevalecem questões voltadas para problemas historicamente plantados no continente africano, incluindo os efeitos individuais e coletivos da diáspora conectada ao colonialismo, um material sobre o qual as literaturas africanas se debruçam com frequência, acrescenta a professora. Rita observa que, por viver no Reino Unido, o escritor tem outra perspectiva dessas questões. Mesmo assim, ela não acha que seja dispensável ter em conta o ponto de vista de quem vive na metrópole, porque as marcas do dilaceramento persistem no escritor. “É instigante observar como ele trabalha o que talvez pudéssemos chamar de crise de identidade como um dado constitutivo de quem é herdeiro de todas essas fraturas”, analisa Rita.

90. [...]

91. “Não há dúvidas sobre a importância da concessão do prêmio a um escritor negro, africano, especialmente no contexto atual em que o racismo e a xenofobia, acompanhados de múltiplas violências (física, psicológica e epistêmica), apagamento e invisibilidade, persistem e se agudizam em diversas partes do mundo”, analisa Farah. Para ele, Abdulrazak Gurnah representa uma sociedade (a de Zanzibar e a de uma porção considerável da África do leste) marcada pela interculturalidade, pela diversidade étnica e pelo plurilinguismo, mas geralmente retratada por meio de olhares exógenos que sedimentam estereótipos, reducionismos e incompreensões. “Esse contexto é fundamental para entender sua obra”, conclui o professor.

Fonte: <https://jornal.usp.br/cultura/o-que-significa-abdulrazak-gurnah-ganhar-o-nobel-de-literatura>. Adaptado. Acesso em: 17/11/2021

Analise as afirmações abaixo acerca do texto e seu conteúdo:

- I. Na frase “Outros críticos ressaltam que a Tanzânia sequer existia como tal quando Gurnah saiu de Zanzibar” (linha 62) a palavra *sequer* possui a função de advérbio e está empregada no sentido de “nem mesmo”, podendo variar sua redação e ser substituída por “se quer” no contexto da frase, sem alteração de sentido.

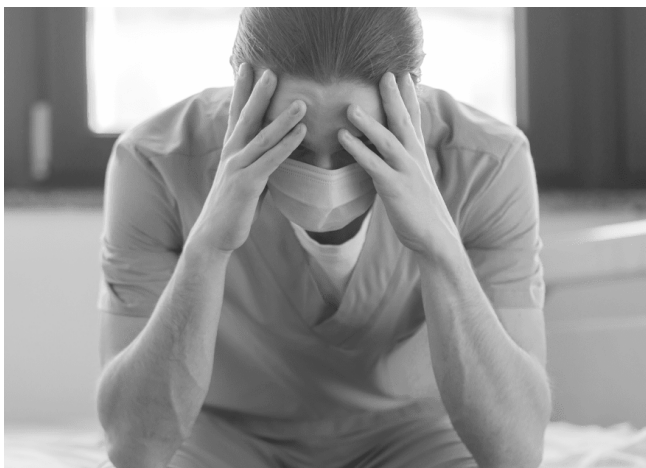
- II. Na frase “Infelizmente, ainda são poucos os autores e as autoras que escrevem em outros idiomas [...] que são laureados com o Nobel” (linha 50) temos um fato sendo informado, mas não a opinião relativa a esse fato.
- III. No trecho “Mas a professora não concorda com a ideia de que ele deva ser excluído da lista de escritores africanos” (linha 65), a expressão “ser excluído” forma uma locução verbal, a qual é constituída por um verbo auxiliar e um verbo principal.
- IV. De acordo com o professor da USP, Paulo Farah, a obra do autor Africano é representativa de uma sociedade intercultural e plurilíngue, porém isso não é retratado de forma adequada, já que a cultura africana ainda é incompreendida e estereotipada. Tal contradição é marcada pelo uso do *Mas* na frase “[...] mas geralmente retratada por meio de olhares exógenos [...]” (linha 101), o qual é uma conjunção e introduz uma oração coordenada sindética adversativa.
- V. De acordo com os analistas do Nobel de Literatura da USP, o prêmio não deveria ter sido dado para Gurnah, já que ele vive no Reino Unido e tê-lo escrito em Língua Inglesa fez com que não trouxesse para o texto uma perspectiva adequada das crises de identidade vividas pelo povo africano.

Está correto o que se afirma em:

- a) Apenas I, II, III e V.
b) Apenas II, III e IV.
c) Apenas III e IV.
d) Apenas I, IV e V.
e) Apenas III, IV e V.

QUESTÃO 34

Estudo aponta alto sofrimento mental entre profissionais da saúde durante a pandemia



De acordo com o estudo, 61% dos entrevistados possuem indicadores de insônia, 43% de ansiedade, 40% de depressão e 36% de estresse pós-traumático

– Foto: Freepik

1. Entre as consequências da pandemia de covid-19 estão os efeitos negativos na disposição física e mental de pessoas que atuam no atendimento de pacientes infectados com sars-cov-2 nos hospitais. Pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP aponta que 36% dos 916 profissionais da área da saúde, que atuam na linha de frente e foram acompanhados pelos cientistas, possuem pelo menos um indicador de problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, insônia e estresse pós-traumático. Os profissionais envolvidos na pesquisa são de todas as regiões do País e responderam questões num formulário on-line.

15. “Os indicativos sugerem alto nível de sofrimento psíquico em todos os grupos de diferentes profissões da área da saúde durante a pandemia, revelando que esses trabalhadores estão lidando com altas demandas de trabalho e que podem impactar a saúde mental a longo prazo”, afirma a professora Flávia de Lima Osório, da FMRP e líder da pesquisa publicada na revista *Frontiers in Psychiatry*.

24. O resultado revela ainda que 61% dos entrevistados possuem indicadores de insônia, 43% de ansiedade, 40% de depressão e 36% de estresse pós-traumático. “Entre os objetivos do estudo está o feedback sobre a condição de saúde mental dos trabalhadores, porque em nossa prática profissional, fora do contexto da pesquisa, observamos que a maior parte deles não possui a percepção de que estão em sofrimento. Por isso, optamos por conduzir um estudo que pudesse trazer o autoconhecimento aos participantes”, completa.

36. Fatores de risco

37. Entre os participantes, o problema mental mais frequente foi insônia e o menos frequente foi o estresse pós-traumático. “Taxas mais altas de insônia são um sinal de alerta relevante, considerando que a privação do sono é uma das principais causas de comprometimento do desempenho comportamental, prejudicando a qualidade do trabalho oferecido”, afirma.

45. Entre os fatores de risco para problemas de saúde mental estão o medo de se infectar e contaminar os familiares, trabalhar na linha de frente e realizar hora extra.

49. Os resultados ainda apontam que os trabalhadores da equipe de enfermagem apresentam maiores índices de ansiedade, depressão e estresse. “A maior parte deste grupo relatou atuar em hospital público, elemento que surgiu como fator de risco. Pois o contexto de um hospital público no Brasil é muito diferente de um privado em termos de recursos humanos e equipamentos”, completa.

58. **Fatores de proteção**

59. O estudo evidenciou que ter expectativa positiva sobre o futuro profissional foi um destaque entre os fatores listados como protetores da saúde mental. O apoio dos colegas de trabalho também surgiu como importante variável de proteção, principalmente entre os médicos.

65. Além disso, estar satisfeito com as medidas de proteção física adotadas pela instituição empregadora foi o fator de proteção mais importante para os grupos compostos de trabalhadores de enfermagem e trabalhadores de outras profissões.

70. Cerca de 50% dos voluntários indicaram baixo nível de satisfação com as medidas de segurança adotadas, relatando falta de equipamentos de proteção individual (EPIs). Além disso, 82% demonstraram insatisfação sobre os cuidados prestados quanto à saúde mental na instituição em que atuam.

77. “Esperamos que os achados possam contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para medidas preventivas e cuidados em nível ocupacional e institucional”, finaliza a professora Flávia de Lima Osório.

82. [...]

Fonte: <https://jornal.usp.br/ciencias/estudo-aponta-alto-sofrimento-mental-entre-profissionais-da-saude-durante-a-pandemia>. Adaptado. Acesso em 17/11/2021

Considere as seguintes afirmações a respeito do texto:

- I. Na passagem “Além disso, estar satisfeito com as medidas de proteção física adotadas pela instituição empregadora foi o fator de proteção mais importante para os grupos compostos de trabalhadores de enfermagem e trabalhadores de outras profissões.” (linha 65) a expressão traz um pressuposto desencadeado pela palavra *mais*, já que fica implícito que existam outros fatores de proteção.
- II. Em relação aos indicadores apresentados pelo estudo, a insônia não estaria em primeiro lugar dentre os problemas mentais, mesmo sendo uma consequência da privação do sono, o que é comum entre os trabalhadores da saúde.
- III. No texto, as remissões estabelecidas pelas expressões “esses trabalhadores” (linha 18) e “deles” (linha 31) retomam “grupos de diferentes profissões da área da saúde” (linha 16) e “trabalhadores” (linha 29), respectivamente.
- IV. Na expressão “Pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP aponta que 36 % dos 916 profissionais da área da saúde, **que atuam na linha de frente e foram acompanhados pelos cientistas**, possuem pelo menos um indicador de problemas de saúde mental [...]” (linha 5) a frase em destaque introduz uma informação suplementar relativa ao termo a que se refere, sendo portanto uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- V. De acordo com as informações do texto o apoio entre colegas tornou-se um fator de proteção da saúde mental entre os médicos.

Está correto o que se afirma:

- a) Apenas em III, IV e V.
- b) Apenas em II, III, IV e V.
- c) Apenas em I, III e V.
- d) Apenas em I, IV e V.
- e) Apenas em I, III, IV e V.

QUESTÃO 35

Leia esse fragmento retirado de uma das mais importantes obras literárias brasileiras:

[...] E, alma, o que é? Alma tem de ser coisa interna supremada, muito mais do de dentro, e é só, do que um se pensa: ah, alma absoluta! Decisão de vender alma é afoitez vadia, fantasiado de momento, não tem a obediência legal. Posso vender essas boas terras, daí de entre Veredas – Quatro – que são dum senhor Almirante, que reside na capital federal? Posso algum!? Então, se um menino menino é, e por isso não se autoriza de negociar ... E a gente, isso sei, às vezes é só feito menino. Mal que em minha vida aprontei, foi numa certa meninice em sonho – tudo corre e chega tão ligeiro -; será que há lume de responsabilidades? Se sonha; já se fez... Dei rapadura ao jumento! Ahã. Pois. Se tem alma, e tem, ela é de Deus estabelecida, nem que a pessoa queira ou não queira. Não é vendível. O senhor não acha? Me declare, franco, peço. Ah. Lhe agradeço. Se vê que o senhor sabe muito, em ideia firme, além de ter carta de doutor. Lhe agradeço, por tanto. Sua companhia me dá altos prazeres.

Em termos, gostava que morasse aqui, ou perto, era uma ajuda. Aqui não se tem convívio que instruir. Sertão. Sabe o senhor: sertão é onde o pensamento da gente se forma mais forte do que o poder do lugar. Viver é muito perigoso...

[...]

Fragmento da obra original sobre a qual foram suprimidos autoria e título para fins de análise nesta prova. Publicada em sua 19. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. (p. 04)

Sobre o fragmento só não é correto afirmar que:

- a) O personagem principal é Riobaldo, ex-jagunço, o qual conta sua história em 1ª pessoa em uma única narrativa para um ouvinte que permanece invisível do início ao fim, sendo percebido somente através da fala do próprio protagonista. A narração é marcada por lembranças fragmentadas, associações e dramaticidade.
- b) É uma obra marcada por expressões regionalistas e cotidianas, com traços de uma linguagem condensada e, por vezes, fragmentada. No fragmento em análise, temos marcas da criação de neologismos como em “supremada” e “afoitez”, características da estética literária do autor.
- c) Trata-se de uma passagem do romance brasileiro *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, o qual retrata a vida no Sertão, suas misérias, seus falares e modos de expressão.

- d) Há na obra um tom metafísico de forma que a personagem principal enfrenta dramas humanos sobre os quais reflete, como os ligados à ambição, aos valores e à moral, marcados na passagem, por exemplo, pela dualidade entre vender ou não a alma.
- e) O fragmento retrata um dos inúmeros momentos de interação entre o jagunço e um ouvinte que permanece invisível do princípio ao fim da obra. Isso fica marcado em expressões como: “Me declare, franco, peço. Ah. Lhe agradeço.” e “Dei rapadura ao jumento! Ahã. Pois.”.

QUESTÃO 36

PROCURA DA POESIA

Carlos Drummond de Andrade

Não faça versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela, a vida é um sol estático,
não aquece nem ilumina.
As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais
não contam.
Não faça poesia com o corpo,
esse excelente, completo e confortável corpo, tão infenso
à efusão lírica.

Tua gota de bile, tua careta de gozo ou dor no escuro
são indiferentes.
Não me reveles teus sentimentos,
que se prevalecem de equívoco e tentam a longa viagem.
O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.

Não cantes tua cidade, deixa-a em paz.
O canto não é o movimento das máquinas nem o segredo
das casas.
Não é música ouvida de passagem, rumor do mar nas
ruas junto à linha
de espuma.

O canto não é a natureza
nem os homens em sociedade.
Para ele, chuva e noite, fadiga e esperança nada significam.
A poesia (não tires poesia das coisas)
elide sujeito e objeto.
Não dramatizes, não invoques,
não indagues. Não percas tempo em mentir.
Não te aborreças.
Teu iate de marfim, teu sapato de diamante,
vossas mazurcas e abusões, vossos esqueletos de família
desaparecem na curva do tempo, é algo imprestável.

Não recomponhas
tua sepultada e merencória infância.
Não osciles entre o espelho e a
memória em dissipação.
Que se dissipou, não era poesia.
Que se partiu, cristal não era.
Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
Estão paralisados, mas não há desespero,
há calma e frescura na superfície intata.
Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.

Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.
Espera que cada um se realize e consume
com seu poder de palavra
e seu poder de silêncio.
Não forces o poema a desprender-se do limbo.
Não colhas no chão o poema que se perdeu.
Não adules o poema. Aceita-o
como ele aceitará sua forma definitiva e concentrada
no espaço.

Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível que lhe deres:
Trouxeste a chave?

Repara:
ermas de melodia e conceito
elas se refugiaram na noite, as palavras.
Ainda úmidas e impregnadas de sono,
rolam num rio difícil e se transformam em desprezo.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. *A Rosa do Povo*. 33ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Leia o poema *Procura da Poesia*, de Carlos Drummond de Andrade. Analise o que se afirma sobre ele:

- I. Trata-se de um poema com características da linguagem metaliterária, as quais ficam marcadas em versos como “Não faça poesia com o corpo” e “Penetra surdamente no reino das palavras/ Lá estão os poemas que esperam ser escritos”.
- II. Este poema fora publicado na obra *A Rosa do Povo*, em 1945, livro considerado pela crítica literária como sendo um dos mais fortes do autor. Nessa obra consta também o poema *A flor e a náusea*, um dos mais conhecidos de Drummond.
- III. No poema, ao retratar a poesia, o eu-lírico demonstra que ela está presente nas coisas mais simples do cotidiano, sendo sobre elas que o poeta deve escrever.
- IV. O eu-lírico reflete acerca do fazer poético, bem como sobre o próprio conceito de poesia, o qual está muito além do ofício do poeta propriamente, escapando à sua vontade de escrever poemas.
- V. O poema é construído em versos livres, comum à estética a qual pertence o poeta, dentro do período Simbolista;

Está correto o que se afirma:

- a) Apenas em I, II, IV e V.
- b) Apenas em II, III e IV.
- c) Apenas em I, II e IV.
- d) Apenas em I, IV e V.
- e) Apenas em III, IV e V.

QUESTÃO 37

A arte contemporânea brasileira perdeu, recentemente, uma de suas maiores expressões da arte indígena contemporânea. Descendente do povo Macuxi, identificava-se como neto de Macunaíma e abordava em seu trabalho questões ecológicas, socioculturais e políticas, promovendo cosmovisões e narrativas indígenas, além de críticas à cultura canônica da história da arte. Em sua breve trajetória, consolidou-se como uma das figuras centrais do movimento de afirmação da arte indígena contemporânea no Brasil, atuando de forma múltipla e interdisciplinar, desempenhando funções de artista, curador, escritor, educador, ativista, promotor e catalisador cultural. “Moquém _ Surarî: arte indígena contemporânea” é o título da exposição que o MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, apresenta em 2021.

Disponível em: https://mam.org.br/exposicao/moquem_surari-arte-indigena-contemporanea/. Acesso em: nov. 2021.

O enunciado faz referência ao artista brasileiro:

- a) Jaider Esbell.
- b) Banský.
- c) Ailton Krenak.
- d) Cildo Meireles.
- e) Davi Kopenawa.

QUESTÃO 38

Considerada uma das maiores expressões artísticas da América Latina e, em certos aspectos, uma mulher à frente de seu tempo. Em suas obras prevalecem temas que remetem a uma espécie de autobiografia pelo modo como nelas são representados os dramas pessoais que sugerem um corpo enfermo, em constante processo de intervenção médica e sofrimento. Além disso, o conjunto de sua obra deixa um legado acerca de aspectos históricos, políticos, folclóricos, culturais, bem como, do amor e da solidão.

O enunciado faz referência às obras de:

- a) Anita Malfatti.
- b) Tarsila do Amaral.
- c) Marta Minujín.
- d) Clarice Lispector.
- e) Frida Kahlo.

QUESTÃO 39

Ao tratar da abordagem dos esportes, a Base Nacional Comum Curricular utiliza um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Com base neste modelo, são apresentadas sete categorias de esportes, sendo que uma delas é denominada de “Invasão ou territorial”, compreendendo modalidades esportivas que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar um móvel (uma bola ou outro objeto) a uma meta ou setor do campo/quadra defendida pelos adversários para pontuar, protegendo, simultaneamente, a própria meta.

De acordo com esta classificação, marque a alternativa na qual todas as modalidades esportivas são classificadas como Invasão ou territorial.

- a) Basquetebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi e futebol americano.
- b) Frisbee, judô, basquetebol, badminton e bocha.
- c) Handebol, críquete, hóquei sobre grama, raquetebol e softbol.
- d) Futsal, voleibol, futebol, atletismo e futebol americano.
- e) Futebol, futsal, beisebol, rúgbi e ciclismo.

QUESTÃO 40

A prática esportiva e de exercícios físicos, por crianças e adolescentes, requer consideração – entre outros fatores psicossociais e da lógica interna das práticas corporais – aos aspectos biológicos do desenvolvimento humano. Segundo Bojikian, Re e Massa (2011), na formação esportiva as categorias competitivas são determinadas pela idade cronológica, sendo que na mesma categoria encontram-se crianças pertencentes a diferentes fases do desenvolvimento. Logo, os referidos autores chamam atenção para o conhecimento sobre o processo individual de desenvolvimento dos participantes e na definição das cargas de treinamento.

Fonte: BOJIKIAN, L. P.; RE, A. N.; MASSA, M. Aspectos biológicos do desenvolvimento. In: BÖHME, M. T. S. (Org.). *Esporte Infantojuvenil*. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2011, v. 1, p. 41-67.

Neste contexto, a partir do entendimento de Bojikian, Re e Massa (2011), leia as afirmações que seguem e identifique se são verdadeiras ou falsas:

- I. A idade de início de puberdade é a mesma em diferentes indivíduos e tem pouca influência genética, uma vez que a puberdade ocorre para todos na mesma idade cronológica, ela é representada, sob o ponto de vista maturacional, pela idade biológica.
 - II. A idade biológica se refere à idade do indivíduo em anos, meses e dias, tempo de vida desde o nascimento até um momento considerado.
 - III. A idade cronológica corresponde às características de maturação biológica, sob o ponto de vista sexual, dentário, ósseo, de massa e de estatura corporal.
 - IV. Pode haver uma diferença de até três anos, em média, entre a idade biológica e a cronológica. Logo, é possível que haja, dentro de uma mesma categoria esportiva de competição, cuja idade cronológica é de 14 anos, jovens com idade biológica variando de 11 a 17 anos, em condições de desempenho variadas.
- a) As afirmações I, III e IV são falsas, de modo que apenas a afirmação II é verdadeira.
 - b) As afirmações II, III e IV são falsas, de modo que apenas a afirmação I é verdadeira.
 - c) As afirmações I, II e III são falsas, de modo que apenas a afirmação IV é verdadeira.
 - d) As afirmações I, II e IV são falsas, de modo que apenas a afirmação III é verdadeira.
 - e) As afirmações I e II são falsas, de modo que apenas as afirmações III e IV são verdadeiras.

ESPAÇO PARA RASCUNHO

ESPAÇO PARA RASCUNHO

☎ 0800 6467100

     /unijuí

